



UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 21

Quinta-feira, 9 de março de 1989

Nº 1.094

Departamento de Administração estabelece intercâmbio com a Universidade de Quebec

A partir de contatos mantidos pelas professoras Maria Elena Barbassa e Nina Rosa da Silveira Cunha, os professores André Briand e Michel Michaud, do Departamento de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de Quebec à Châteauguay, no Canadá, visitaram o Departamento de Administração da Universidade Federal de Viçosa, dias dois e três do corrente, com o objetivo de negociar projeto de cooperação internacional para a criação do Centro de Estudos e Pesquisa de Pequena e Média Empresa.

O projeto de cooperação é composto de três etapas: o desenvolvimento de um programa de doutorado em Administração pela Universidade de Quebec para treinamento de seis a oito professores do Departamento de Administração da UFV; a criação de um curso de mestrado em Administração de Pequena e Média Empresa na UFV, para funcionar em 1991; e o incremento do Núcleo de Apoio Integral ao Pequeno Empresário (NAIPE), por meio da criação de «Incubatórios de Empresa».

A tecnologia «Incubatório de Empresa» constituirá um fomento à criação de novas empresas, incentivando e treinando todos aqueles que apresentarem idéias empreendedoras, como meio de expansão econômica e possível solução para os problemas de emprego. A tecnologia no Brasil é bastante embrionária, segundo o professor Marcos Tanure Sanábio, chefe do Departamento de Administração, com o que a UFV será pioneira no País, na utilização dessa técnica.

Para o chefe do Departamento de Administração, a iniciativa das professoras, com a colaboração dos demais professores do órgão, é um marco histórico para o recém-criado Departamento, além de permitir a criação de curso de pós-graduação, condição indispensável para seu pleno desenvolvimento.

Durante os encontros mantidos com os professores canadenses, ficou acertado que, em malho próximo, professores do Departamento de Administração da UFV irão àquele país para ultimar os pormenores do acordo internacional.

PEDRO ILÁRIO FILHO



Os professores canadenses, acompanhados de professores do Departamento de Administração, foram recebidos pelo reitor da UFV, Professor Antônio Fagundes de Sousa, estando presentes diversos membros da Administração da Universidade.

Simpósio na UFV discute problemas agrários

Com aproximadamente 400 participantes, na maioria alunos e alguns professores, assuntos ligados ao tema «A Constituição: E o campo agora?» foram discutidos, esta semana, na Universidade Federal de Viçosa, durante o V Simpósio de Sociologia Rural. O evento foi realizado pela Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil — Regional III e pelo Centro Acadêmico de Agronomia da UFV, com apoio do Departamento de Economia Rural e da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos da Universidade.

No Simpósio foram tratados os assuntos «Análise da questão agrária antes do processo constituinte», «Abordagens da

questão agrária no processo constituinte» e «Perspectiva do campo após a Constituição». Durante a realização do evento foi exibido o filme «Política da fome», dividido em três partes.

Participaram das discussões os professores Júlio César Pacheco Duarte, da UNESP/SP; Ana Mota Ribeiro, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; e Fernando Rocha, Alberto da Silva Jones, Edgard de Vasconcelos e Solon Guerrero, da UFV. Também estiveram presentes o presidente da Confederação Mineira de Agricultura, Gilman Viana, e o deputado estadual de Minas Gerais, Raul Messias, do Partido dos Trabalhadores.

DIA MUNDIAL DA ECONOMIA DOMÉSTICA

20 de março é o Dia Mundial da Economia Doméstica. A Associação Brasileira de Economia Doméstica — ABED, juntando-se à Federação Internacional de Economia Doméstica — FIEF, às demais associações internacionais da classe, ao Departamento de Economia Doméstica e ao Centro Acadêmico do curso, estão programando uma atividade para comemorar essa data.

Professora da UFRJ fala sobre questão ecológica

«Impacto ambiental de grandes empreendimentos» é o tema da palestra a ser ministrada amanhã, às 19h30m, no Auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, da Universidade Federal de Viçosa, pela professora Maria Fernanda Q. da Costa Nunes, chefe do Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A discussão desse tema faz parte do programa da Semana «Fala Brasil: uma

questão ecológica», iniciada ontem, e promovida pelo Grupo de Estudos Dinâmicos Agro-Ambientais — GEDAA, formado por alunos da UFV.

Durante o evento foram realizadas várias palestras e exibidos vídeos sobre a questão ecológica do País. O encerramento está previsto para sábado, dia 11, com o espetáculo «Musa paradisíaca», com o conjunto Cia. de Música de Belo Horizonte.

Abertas as inscrições para o Curso de Natação no Departamento de Educação Física

Estão abertas até amanhã, sexta-feira, as inscrições para o Curso de Natação oferecido pela Universidade Federal de Viçosa, podendo inscrever-se crianças e adultos. Os interessados devem dirigir-se ao Departamento de Educação Física, das 8 às 12h e das 14 às 18h.

O curso é promovido pelo Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e pelo Departamento de Educação Física, ficando sua realização a cargo do Cen-

tro Acadêmico do Curso de Educação Física, sob coordenação do professor Paulo Lanes Lobato. Será ministrado nos níveis de iniciação e aperfeiçoamento, a partir do dia 14.

Estarão atuando no curso os estudantes de Educação Física: Kênia Maria Ferreira de Abreu, Rosânia Maria de Resende, Maria Cristina Rosa, Kira Agneto de Oliveira Figueiredo, Marina Pereira Padula, Otávio Alcântara e Anderson Santana.

Grupos «Caro» e «Éxtase» voltam de turnê no Nordeste e agradecem apoio da UFV

A trajetória dos grupos "Caro" e "Êxtase" no Nordeste

Reitor da UFV recebe integrantes dos grupos "Caro" e "Êxtase"

PAULO PEREIRA SANTIAGO



O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, recebeu na manhã de segunda-feira (foto), os integrantes dos grupos «Caro» e «Êxtase» de Viçosa, responsáveis pela bem-sucedida temporada nordestina de «Capitães da Areia» e «Zélia Gattai». Na oportunidade, o professor Fagundes cumprimentou-os pelo sucesso do empreendimento, apoiado pela UFV, e salientou a necessidade de fortalecer cada vez mais as atividades culturais da Universidade, as quais já ultrapassaram as fronteiras da microrregião e, agora, difundem-se por todo o território nacional.

Estiveram presentes na oportunidade, Marcelo Andrade, Patrícia Lima, Marcelo Lourenço e Paulo Bustamante, todos da produção dos espetáculos. Na ocasião eles agradeceram reiteradamente o apoio dado pela UFV para o sucesso das apresentações. Leia, nesta página, a trajetória nordestina dos grupos viçosenses.

Foram 52 dias de excursão com alguns contratemplos até, mas, no final de tudo, o saldo foi positivo e os grupos «Caro» e «Êxtase» voltaram a Viçosa com a bagagem cheia de convites para apresentações até no exterior e o reconhecimento do público e da imprensa nordestina.

O espetáculo de dança «Capitães da Areia», apresentado pelo grupo «Êxtase», é baseado em obra de Jorge Amado; e «Zélia Gattai», encenado pelo grupo «Caro» de Viçosa, baseia-se em textos da autora de «Anarquistas graças a Deus» e «Um Chapéu para Viagem». Ambos os trabalhos têm produção e direção de Marcelo Andrade e Patrícia Lima, com cenário do ubaense Marcos Lourenço e iluminação de Paulo Bustamante, do Curto e Circuito.

Nordeste

Foram, ao todo, 30 apresentações de «Capitães da Areia» e quatro de «Zélia Gattai» nesta excursão pelo Nordeste: São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, Touros — uma cidade do interior do Rio Grande do Norte, cuja apresentação deu-se em um circo e foi assistida por cerca de duas mil pessoas —, João Pessoa e Recife, onde, em apresentação patrocinada pelo governador pernambucano Miguel Arraes, os viçosenses apresentaram-se no mesmo palco frequentado por grupos como o «Corpo» ou o «Ballet Stagium».

Em Salvador, os grupos «Caro» e «Êxtase» encontraram-se com a participação de 44 pessoas no Teatro «Castro Alves», onde contaram com a presença na platéia de Jorge Amado e Zélia Gattai. Em seguida, foi a vez da apresentação em Ilhéus, no Teatro Municipal. «Calculo que fomos assistidos por mais de cinco mil pessoas nesta turnê», disse Marcelo que, também, considerou o número «ótimo para a época do ano, de praia e carnaval».

Imprensa

Entretanto, a grande surpresa que estava reservada para os integrantes dos grupos «Caro» e «Êxtase» estava na acolhida pela imprensa que, conforme Marcelo e Patrícia, teve uma repercussão «grandiosa», com grandes espaços nos periódicos nordestinos como «O Estado do Maranhão», «A Tarde», «Correio da Paraíba», e «O Dia», entre outros. Em Salvador, os grupos tiveram grande espaço em «O Globo», de circulação nacional, «fora as entrevistas em rádios

«Apostamos num sonho e ele tem seu preço e agora, temos de alterar nossa estratégia, nosso ponto de vista»

e TVs», acrescentou Marcelo.

O programa «Fantástico» da Rede Globo, que vai ao ar aos domingos à noite em todo o Brasil, deverá fazer uma matéria sobre os dois trabalhos e mais especificamente sobre o «fantástico do acontecimento em que 44 jovens mineiros aventuraram-se pelo País, fazendo espetáculos culturais de um autor brasileiro e vivo», reiterou Marcelo. Outra possibilidade foi acenada pelo cineasta Luiz Carlos Barreto, que possui projeto para iniciar as filmagens, até fim deste ano, de «Anarquistas graças a Deus». Paralelamente, espera-se, em nível nacional, o lançamento de «O Grande Mentecapto».

Finanças

Mas nem tudo são flores no caminho dos grupos viçosenses. Os espinhos existem e, em forma de problemas financeiros, considerados «graves» por Marcelo. «Estamos com esses problemas e não são poucos, mas, sem dúvida nós vamos resolver esse ponto e partir para frente», completou Marcelo. Para ele, os grupos «apostaram num sonho e isso tem

PEDRO ILÁRIO FILHO



Marcelo: «apostamos num sonho que virou realidade».

um preço. Agora que esta utopia transformou-se em coisa real, temos de alterar também a nossa estratégia, nosso ponto de vista. Fomos reconhecidos graças ao nosso esforço, nossa garra e valor. Sem apadrinhamentos», frisou.

Convites e mais convites

Se os problemas financeiros afligem por um lado, pelo outro choveram convites para apresentações de «Capitães» e «Zélia» no Brasil e no exterior. Da secretária da Cultura do Estado do Ceará e também embaixatriz da Cultura do Brasil na França, Violeta Arraes, os grupos receberam convite para apresentação no território francês, enquanto que dirigentes da Fundação «Casa de Jorge Amado», sediada na Bahia, questionaram junto a Marcelo sobre «o que os grupos vi-

çosenses teriam deflagrado com as duas apresentações uma vez que Amado e Zélia são figuras internacionais». Com estes últimos, foram abertas possibilidades de apresentações na Europa — via Itamarati — quando, no segundo semestre deste ano, será promovida uma

«O entusiasmo dos atores, bailarinos, produtores, cenógrafos e iluminadores contagiou a todos durante a turnê»

exposição sobre a vida e obra do autor baiano, em vários países europeus. Os grupos «Caro» e «Êxtase» viajarão também nesse projeto.

Além destes convites, existem outros: em Brasília, pelo Palácio do Planalto; em Goiânia, a convite da Universidade Federal de Goiás. Em julho, será a vez do Rio de Janeiro e, ainda neste primeiro semestre, de Belo Horizonte. A peça «Zélia Gattai» deverá fazer o mesmo percurso de «Capitães», à exceção de Natal, nos meses de maio e agosto. A partir do segundo semestre e início de 90, os grupos excursionarão para São Paulo e Sul do País. O projeto deve durar um ano.

As impressões

«Estamos com vocês em nossos corações; queremos acompanhá-los em todos os passos». Essas foram algumas das muitas frases elogiosas de Zélia Gattai e Jorge Amado para os integrantes dos grupos «Caro» e «Êxtase». Segundo Marcelo, Jorge Amado e Zélia «já assistiram ao espetáculo em 12 países, no teatro e no cinema, mas jamais poderiam pensar que, exatamente na dança, acontecesse a expressão máximo daquilo que eles queriam transmitir». Marcelo ainda revelou que, emocionada, Zélia teria dito que «jamais assisti cena igual à da abertura de «Capitães» e, para Jorge Amado, a «adaptação feita em 1h40min foi bem-feita e transmitiu toda a verdade».

Na próxima edição, o «UFV Informa» publicará uma entrevista completa com Marcelo Andrade, que fala de sua carreira, do perfeito «casamento profissional» entre ele e Patrícia Lima, de seu encontro com o produtor, cenógrafo e empresário Marcos Lourenço, do trabalho de Paulo Bustamante, enfim, tudo sobre a vida dos grupos «Caro» e «Êxtase», nessa excursão ao Nordeste.

Professor do DER aponta problemas no abastecimento de leite no Brasil

A previsão de falta de leite para o suprimento do mercado consumidor na próxima entressafra levou o governo a estudar a importação de leite, segundo informa o professor Sebastião Teixeira Gomes, do Departamento de Economia Rural do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa, que participou, dia 22 de fevereiro, em Brasília, da reunião da Comissão Permanente do Setor Leiteiro. O governo deverá autorizar, nos próximos dias, a importação de 40 mil toneladas de leite em pó.

As medidas a serem adotadas na importação do leite são a isenção do imposto de importação e crédito presumido de ICMS, além de o governo arcar com o risco cambial. Lembra o professor da UFV que, mais uma vez, o produtor nacional é prejudicado, com o governo dando ao produtor estrangeiro o que vem negando ao brasileiro: preços compatíveis com o custo de produção.

Produção baixa

Por intermédio de convênio entre a UFV e a EMBRAPA, o professor Sebastião Teixeira elaborou a planilha de custo de produção de leite que serve, atualmente, de base para que a Comissão Permanente do Setor Leiteiro administre a política de preço do leite. Por esta razão, o professor da UFV participa regularmente das reuniões da Comissão, que é presidida pelo Ministro da Agricultura e conta com a participação de representantes dos produtores, distribuidores, consumidores, da indústria de laticínios e dos Ministérios da Fazenda, da Agricultura, do Planejamento e do Desenvolvimento Industrial, Ciência e Tecnologia.

Informa o professor Sebastião Teixeira que, em plena safra, cooperativas e fábricas de laticínios vêm disputando, com grande intensidade, a compra de leite. Embora seja permitido pagar parte da produção como «leite-excesso» — lembra —, o que se verifica é que toda a produção está sendo paga como «leite-cota» e, muitas vezes, são oferecidas outras vantagens para atrair o produtor. Ele garante que tudo isso está ocorrendo porque a produção atual é bem inferior às das safras anteriores.

Três são as razões que levaram a essa situação, diz o professor: as pastagens não estão tão boas como nos anos anteriores, devido ao atraso e à insuficiência das chuvas, além de ataques localizados de pragas, como a cigarrinha e lagarta; elevação significativa do preço da carne bovina, a partir do



Arquivo

O professor Sebastião Teixeira Gomes vem pesquisando há algum tempo os custos do leite.

final do ano passado, contribuindo para a matança de matrizes e maior consumo de leite na alimentação dos bezerros; e, finalmente, a manutenção de uma política de preços muito desfavorável ao produtor.

Há muito tempo que o preço do leite cobre apenas os custos variáveis (custos diretos), informa Sebastião Teixeira Isto no período de preços elevados, porque, muitas vezes, nem mesmo todos os custos variáveis são cobertos. O que tem se observado — prossegue —, é que o preço do leite não tem sido suficiente para pagar os custos fixos, tais como depreciação e remuneração do capital investido na atividade leiteira, como benfeitorias, máquinas, animais e pastagens.

A manutenção desta situação leva ao contínuo empobrecimento do produtor. Muitas vezes, no dia-a-dia, o produtor não percebe isso. Somente quando tem que reconstruir uma benfeitoria, repor uma máquina, reformar pastagens é que se dá conta que está descapitalizado.

Cruzado Novo

Em relação ao plano econômico que instituiu o cruzado novo, o professor Sebastião Teixeira diz que seus efeitos sobre a pecuária devem ser analisados com cautela, para não se cometer injustiças. Em primeiro lugar, é bom que se esclareça que, no dia do reajuste do preço do leite em 47% (13-1-89), a defasagem entre o preço de venda do produto e o custo de produção era de 75%. No dia 13 de janeiro, enquanto o preço recebido pelo produtor era de Cz\$ 142,76 por litro, o custo era de Cz\$ 250,52.

Outro ponto também importante é que, após a implantação do plano, existem evidências de substanciais aumentos nos preços de diversos insumos, ficando congelado o preço do leite. Na segunda quinzena de janeiro, o custo de produção

do leite aumentou 10% e, neste período, tudo devia estar congelado. Mesmo com o reajuste no preço em 47%, na implantação do plano, o preço médio de janeiro (NCz\$0,18 por litro) é 33% inferior ao custo de produção (NCz\$0,24 por litro) e, ainda assim, o preço continua cobrindo apenas os custos variáveis.

Lembra o professor Sebastião Teixeira que os argumentos discutidos até então indi-

cam, claramente, grande possibilidade de séria crise de abastecimento de leite na próxima entressafra. Neste ano, a solução de importar leite em pó não será facilmente administrada, pois o preço internacional deste produto está muito elevado. No início de fevereiro, a cotação do Mercado Comum Europeu era de US\$2.200 por tonelada de leite em pó. Adicionando-se a este preço os custos de internação (impostos ou taxas), o resultado é de US\$2.700 por tonelada, correspondentes a US\$0,27 por litro de leite fluido.

O quadro atual da pecuária leiteira nacional permite esperar duas grandes tendências para o ano de 1989: deverá ser um ano bom para o produtor, do ponto de vista do preço do leite, bem melhor que o ano passado, e deverá ser um ano de difícil administração, por parte do governo, do abastecimento de leite. Aliás, conclui o professor Sebastião Teixeira, «tudo indica que o governo irá colher neste ano o que plantou nos anos anteriores».

Solistas de Câmara de Juiz de Fora apresentam-se na UFV neste sábado

Os Solistas de Câmara Prô-Música de Juiz de Fora apresentam-se neste sábado, dia 11, na Universidade Federal de Viçosa, numa promoção da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. O espetáculo será às 20h30m no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo e a entrada é franca.

O grupo é formado pelos músicos Luiz Otávio de Sousa Santos (violino barroco), Pedro Couri Neto (violino barroco),

João Guilherme Figueiredo (violoncelo barroco) e Kátia Sannábio Nocera (cravo).

No programa, peças de A. Corelli, Telemann, Vivaldi e H. Purcell.

Os Solistas de Câmara formam um conjunto baseado em antigos modelos: é um grupo constituído por alguns músicos que interpretam exclusivamente de câmara barroca. Por isso, utilizam o violino barroco, que difere muito do atual; o violoncelo barroco e o cravo.

DAC promove exposição de acervo

A exposição «Fotografias do acervo da DAC» estará aberta ao público até o dia 15 deste mês, de segunda a sexta-feira, das nove às 21 horas, e sábado, das nove às 12 horas, no Mezanino do Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa.

Composta por oito «pos-

ters» e 26 fotos sobre assuntos nas áreas de Cultura Popular, Música e, ainda, parte do acervo do Museu da UFV, a exposição está sendo realizada pela Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade. A coordenação é de Lujan N. Chagas e Sandra Galhardo.

Professor Clibas Vieira profere a aula inaugural dos cursos de pós-graduação da ESAL

Convidado pela Escola Superior de Agricultura de Lavras, o professor Clibas Vieira, do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa, esteve naquela instituição dia três último, quando proferiu a aula inaugural para os estudantes de pós-graduação,

discorrendo sobre «A pós-graduação em ciências agrárias no Brasil».

Na oportunidade o professor da UFV foi homenageado com uma placa de reconhecimento «pelos relevantes serviços prestados em favor do desenvolvimento das ciências agrárias no Brasil».

ELEIÇÕES NA LUVE

A partir de hoje encontram-se abertas as inscrições para o registro de chapas para as eleições da Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUVE), cujo prazo expira no dia 15. Poderão participar da chapa alunos e/ou professores da Universidade Federal de Viçosa que estejam devidamente matriculados e exercendo sua vida acadêmica normalmente. Os interessados devem procurar os respectivos CAs para maiores informações.

Corredores da UFV retomam atividades

O retorno das atividades acadêmicas na Universidade Federal de Viçosa marca, também, a volta de diversas competições, dentre elas o VII Campeonato de Fundo e Meio-Fundo, organizado pelo professor Adilson Osés, do Departamento de Educação Física (DES), que, juntamente com a Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUVE), apóiam o projeto. São, ao todo, 10 provas, cujo início será no próximo dia 15, quarta-feira, às 16h 30m, com os 10 mil metros. As inscrições são gratuitas e abertas a toda a comunidade viçosense e universitária. Para tanto, basta fazer a inscrição momentos antes da prova. Ao final das 10 provas haverá premiação para os três primeiros lugares. A competição deve terminar dia sete de junho.

Volta da UFV

Hilarino J. Conrado e Carlos A. dos Santos, dois estudantes da UFV e que participam freqüentemente de provas, tanto na região quanto em outros Estados, estão organizando a «Volta da UFV» para o dia sete de maio próximo. São dez mil metros, sendo que a última prova com características de um cross-country, foi realizada em 82. «Queremos resgatar essa competição e torná-la tradicional», revelou o fundista Carlão.

Os organizadores ainda adiantam que, em breve, serão divulgados maiores pormenores com relação à prova, como as inscrições, locais, horário etc.



Os corredores Hilarino e Carlão, da UFV.

Volta da USP

Especialista nos cinco e 10 mil metros, o corredor Hilarino, da Associação Esportiva Corvale, de Ipatinga, retornou às atividades acadêmicas e já está treinando com vistas ao Troféu «Minas Gerais», do Campeonato Estadual e ao Troféu «Brasil» de Atletismo. Com 29 anos, 13 dos quais dedicados ao atletismo, Hilarino participou, em dezembro, da «Volta da USP», em São Paulo, obtendo o quinto lugar geral e o terceiro universitário com o tempo de 33m05s4dc. Foi uma das melhores colocações de um universitário mineiro na referida prova. Vencida pelo paulista Clóvis Estevam, com o tempo de 31m29s50dc, a «Volta da USP» contou com a participação de sete atletas da equipe UFV-LUVE, orientados pelo professor Adilson Osés: Carlos A. dos Santos, Décio Gabriel Soares, Carlos A. da Rocha, Nilson Gonçalves, Glaucio M. Souza, Hamilton Souza e Hilarino Conrado.

Carlão, fundista da UFV, começa a realizar trabalhos de adaptação com atividades de ciclismo, natação e trote após sofrer uma tendinite abdominal que obrigou-o a parar com a corrida durante 120 dias «Já iniciei os trabalhos de fisioterapia», diz Carlão. Ele pretende participar, este ano, da Maratona «Cidade do Rio» (24 de junho), da Maratona de Blumenau (30 de julho), e da Maratona do Rio (26 de agosto).

UFV e AMMAN estudam formas de cooperação para o desenvolvimento regional

PEDRO ILÁRIO FILHO



Aspecto da reunião entre o reitor da UFV e os dirigentes da AMMAN

A Universidade Federal de Viçosa e a Associação dos Municípios da Zona da Mata Norte (AMMAN) iniciaram entendimentos para ações conjuntas em diversos campos, com vistas ao desenvolvimento da microrregião. Encontro nesse sentido aconteceu dia três último, na UFV, onde o reitor Antônio Fagundes de Sousa recebeu um grupo de prefeitos integrantes da diretoria da AMMAN liderados pelo presidente da entidade, João Antônio de Sousa, prefeito de Visconde do Rio Branco.

Considerando o grande potencial da UFV, tanto em termos de recursos humanos, como na disponibilidade de conhecimentos e de novas tecnologias, é possível — garantiu o reitor — estabelecer cooperação entre a Universidade e as prefeituras, por intermédio da Associação, em áreas como Administração Financeira e Orçamentária, Administração de Pessoal e de Material, Urbanismo, Educação e Cultura, Saúde e Saneamento e, ainda, Assistência Social, entre outras. Para o reitor da UFV, a coincidência dos mandatos, seu e dos prefeitos, permitirá continuidade administrativa nos empreendimentos a serem realizados.

Durante a reunião, o prefeito João Antônio de Sousa enfatizou que a cooperação deverá ser estabelecida em nível supra-partidário, sempre tendo em vista as necessidades dos

municípios, adotando soluções comuns para problemas comuns a todos eles, sempre no âmbito da Associação, sem deixar de resolver os problemas localizados quando isso for necessário.

A partir de agora, informou o reitor Antônio Fagundes, serão estudadas as formas em que se dará essa cooperação lembrando-se que a UFV tem grande interesse em estender à microrregião em que se encontra todos os meios a seu alcance para o progresso da região e o bem estar de seus habitantes sempre com ênfase para o associativismo.

Participaram do encontro além do presidente da AMMAN os prefeitos André Carlos F. Xavier (Piraúba), primeiro vice-presidente; Ari de Paula Santos (Guiricema), segundo vice-presidente; Realino de Almeida (Presidente Bernardes) e Edson Resende (Ervália), membros do Conselho Fiscal, o secretário-executivo da entidade, Expedito Leão Júnior; os professores Renato Mauro Brandi, pró-reitor de Administração; Rubens Leite Vianello, pró-reitor Acadêmico; José Tarcísio Lima Thièbaut, pró-reitor de Assuntos Comunitários; Telmo Carvalho Alves da Silva, chefe de Gabinete da Reitoria; Luiz Carlos Lopes, presidente do Conselho de Extensão; e o coordenador do programa Gilberto Melo, engenheiro-agrônomo João Bosco da Souza.

Inscrições para a Escolinha de Ginástica Olímpica estão abertas até quarta-feira

Estão abertas, até quarta-feira, dia 15, as inscrições para a Escolinha de Ginástica Olímpica do Departamento de Educação Física neste semestre. Poderão inscrever-se meninos de 7 a 12 anos e meninas de 6 a 11 anos. São 40 vagas no masculino e 20

no feminino.

Os interessados devem dirigir-se ao Pavilhão de Ginástica da UFV, no horário de 15 às 18h. As crianças deverão estar matriculadas em qualquer das escolas da cidade, para formalizar a inscrição.



Quando Helvécio Júlio iniciou suas atividades na Universidade Federal de Viçosa, a Instituição contava com cerca de 300 servidores, três prédios e um enorme gramado que servia como campo de pouso. Isso foi há 44 anos, mais precisamente em novembro de 1945, época em que Helvécio começou a trabalhar nos mais diversos setores da antiga Escola Superior de Agricultura de Viçosa. Em 1950, ele foi para a Seção de Instalações da Prefeitura do Campus para exercer a função de eletricitista, onde permanece até hoje.

Com um sorriso tranqüilo, esse servidor de 62 anos, cuja matrícula na UFV é de número 196, vê todas as mudanças operadas na Universidade «como um sonho, uma coisa impressionante», orgulhando-se de dizer que participou desse progresso, sendo responsável, junto com seus colegas, pelas instalações elétricas e hidráulicas dos novos prédios. E ele recorda com evidente saudade aqueles velhos tempos em que havia muita amizade unindo estudantes, funcionários e professores.

Helvécio concorda que, nesses anos todos, a Universidade

evoluiu, cresceu muito e melhorou no aspecto financeiro. Já no que diz respeito ao lado humano, ele acha que antes havia mais união e uma convivência que compensava todas as dificuldades da situação financeira. Para Helvécio, o ambiente de trabalho hoje é mais difícil, principalmente em virtude da grande burocracia para, por exemplo, se adquirir um material de trabalho, que antes era conseguido com maior facilidade.

Casado com Maria das Dores Gomes Júlio, Helvécio é pai de dois filhos, uma moça formada em Educação Física na UFV, professora da rede estadual de ensino, e um rapaz que deve terminar logo o mesmo curso da irmã, também na UFV. Ter educado os filhos e preparado novos profissionais em sua área são motivos de orgulho para o servidor, que pensa em aposentar-se logo que terminar a construção de sua casa, pretendendo, entretanto, continuar em atividade. Para aqueles que esperam permanecer tanto tempo no mesmo emprego, ele dá sua receita: em primeiro lugar, muito amor à família; depois, grande força de vontade; e, finalmente, enorme dedicação ao trabalho.

RÁPIDAS

PÓS-GRADUAÇÃO

Estão abertas, até 20 deste mês, as inscrições para o curso de pós-graduação «stricto sensu» de mestrado em Engenharia Ambiental do Departamento de Hidráulica e Saneamento do Centro Tecnológico, da Universidade Federal do Espírito Santo. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (027)227-4733, ramal 198.

CONCURSO NA UFGM

Termina no próximo dia 18 o prazo da inscrição de candidatos aos concursos para preenchimentos de vagas na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais. Estão sendo oferecidas vagas para o Departamento de Comunicação, nas áreas de Teoria da Comunicação, Relações Públicas e Jornalismo; para o Departamento de Filosofia, nas áreas de Filosofia Grega e História da Filosofia Contemporânea; e para o Departamento de Sociologia e Antropologia, na área de Antropologia. Os interessados conseguirão mais informações por meio do telefone (031)342-2133.

SALAS DE LEITURA

Um Encontro Nacional para discussão sobre bibliotecas escolares e salas de leitura será realizado em Brasília, nos dias 21 e 22 deste mês, pela Fundação de Assistência ao Estudante e pelo Instituto Nacional do Livro, com a participação dos prefeitos, secretários municipais de Educação e Cultura, coordenadores estaduais de sistemas de Bibliotecas Públicas e secretários estaduais de Cultura. O objetivo do Encontro é analisar e adotar um projeto nacional que facilite o surgimento de uma sociedade leitora, por meio da Biblioteca Pública e sua ação integrada com o sistema educativo (Bibliotecas Escolares/Salas de Leitura).

DIRETRIZES E BASES

O secretário-geral do Ministério da Educação, Ubirajara Brito, instalou, na semana passada, em Brasília, o grupo de trabalho que coletará subsídios para o anteprojeto da nova lei de Diretrizes e Bases e do Plano Nacional de Educação, previstos pela nova Constituição. A autonomia universitária, a universalização do ensino básico e a erradicação do analfabetismo em 10 anos, como determina o Artigo 60 das Disposições Transitórias da nova carta, deverão ser os pontos básicos dos estudos a serem realizados pelo grupo, na opinião do secretário-geral.

ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal de Alagoas vai desenvolver estudos sobre o negro no Brasil, a partir deste mês, com os programas estendendo-se até março de 1991. São estes os temas: «O Negro no Mercado de Trabalho em Alagoas», «As condições Sócio-Econômicas e Aspirações dos Estudantes Negros da UFAL» e «As Comunidades Negras Remanescentes em Alagoas, em Condições de Vida Rural».

APOIO E PROMOÇÃO/UFMS

O professor Flávio J. Batalha é o novo coordenador de Apoio e Promoção da Pró-Reitoria de Extensão e Serviços Comunitários, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Sua coordenadoria é a responsável pela Editora da UFMS, que vem executando diversos trabalhos naquela universidade.

MANEJO INTEGRADO

A Associação Nacional de Defensivos Agrícolas (ANDEF) abriu as inscrições para o 3º Prêmio ANDEF de Manejo Integrado, objetivando o incentivo de pesquisas sobre métodos integrados de controle de pragas, doenças e plantas daninhas. O melhor trabalho receberá NCz\$ 2 mil, o segundo, NCz\$ 1 mil e o terceiro, NCz\$ 500. O período de inscrição termina no dia 31 de maio. Informações mais pormenorizadas podem ser obtidas por meio do telefone (011) 881-5033.



UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa

Registro no cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José — Campus Universitário — Fone (031) 899-2242 — Telex (31)3571 — 36570 — Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Cid Martins Batista, Pró-Reitor de Administração: Renato Mauro Brandi. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarcísio Lima Thiébaud. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins. Redação: Augusta Maria Araújo S. Ximenes (DRT/GO 596). Giovanni Weber Scaraschia (DRT/MG 120 — SJPMG 2.728) e José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 — SJPMG 1.729). Composição: Adilson de Oliveira Meirelles, Antônio Jacinto Vidigal Guimarães, Décio Dell Areti, e Mauro Araújo. Revisão: Luiz Gouveia da Silva. Montagem: Márcio Jacob. Fotolito: José Maurício de Freitas. Impressão: Vicente de Paula dos Santos. Expedição: Maria do Carmo de C. Araújo e Maria José de Carvalho.

Diretor da Biblioteca Central da UFV planeja informatizar os serviços do órgão

PAULO PEREIRA SANTIAGO



A equipe da Biblioteca Central da UFV, tendo ao centro seu diretor, Altino Alves de Sousa Filho.

Outra informação prestada por Altino diz respeito a um projeto de atualização do acervo bibliográfico da Biblioteca Central. No valor de Ncz\$ 247.591,00, o projeto foi aprovado pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa e enviado para a Fundação Banco do Brasil para a sua aprovação «Deveremos ter a resposta em, aproximadamente, 90 dias», disse o diretor da Biblioteca Central.

tribuímos cartazes para bibliotecas de todo o Brasil e a aceitação tem sido das melhores. Por meio dos cartazes, essa campanha de conscientização encontrou apoio dos professores junto aos departamentos e, inclusive, do DCE», disse Altino.

A estrutura física do prédio, na parte interna, também está passando por modificações para melhorar o atendimento ao público. Dez guichês foram abertos no setor de «Referência e Circulação», sete dos quais para atendimentos de empréstimos e três para obras de reserva. O diretor da Biblioteca alertou que «a alteração foi com o objetivo de agilizar o processo de atendimento, fato este que vem trazendo bons resultados para os frequentadores da Biblioteca.»

CAMPANHA

Outra atividade desenvolvida pela diretoria da Biblioteca foi a deflagração da Campanha do Silêncio, que não está restrita somente àquele órgão. «Ela foi deflagrada em nível de comunidade universitária também. Dis-

PAULO PEREIRA SANTIAGO



A alteração no setor de Referência e Circulação da Biblioteca.

pela professora Lourdes Mesquita Siqueira, chefe da Biblioteca Central daquele órgão. «Fomos muito bem recebidos e mantivemos contatos com técnicos daqueles Institutos, que nos explicaram o funcionamento dos sistemas. Entretanto, ainda deveremos fazer outras visitas a outros órgãos para podermos tomar uma decisão adequada», completou o diretor da Biblioteca.

ACERVO E PROJETO

De acordo com o relatório do ano passado, a Biblioteca Central da UFV possui um acervo de 70.480 livros, 38.159 publicações seriadas, 10.540 separatas, 8.195 teses, 5.308 folhetos, 4.019 relatórios, 3.924 títulos de periódicos e 2.902 recortes de jornal.

O diretor da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, Altino Alves de Souza Filho, visitou, há cerca de 15 dias, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), sediados em São José dos Campos. Juntamente com a bibliotecária Denise Maria Nery Euclides e o técnico Sérgio Augusto Simão, da Central de Processamento de Dados, o diretor da Biblioteca obteve, com a visita, verificar a possibilidade de implantar um sistema informatizado no órgão que dirige. «Pretendemos trazer um 'software' adequado para agilizar o processo de atendimento na Biblioteca», informou Altino.

No INPE, os visitantes foram recebidos pela chefe do Centro de Informação e Documentação, Valdete Aurea Coelho e, no ITA,

Professores da UFV estudam comportamento e reprodução da paca em cativeiro

PAULO PEREIRA SANTIAGO



A paca com seu filhote no cativeiro. A experiência está apresentando excelentes resultados.

Participam desse projeto como bolsistas de iniciação científica, os alunos Alvaro Alvino Ferreira e Valério Andrade Melo, do curso de Engenharia Florestal.

A paca, segundo o professor Alfenas, está entre os animais mais caçados, de acordo com informações de caçadores e excaçadores da região de Viçosa. «A destruição de seu habitat, com os desmatamentos, por exemplo, aliada à pressão da caça descontrolada, tem contribuído para a extinção da paca em várias regiões do Brasil», destacou ele. «Assim, o nosso projeto procura levantar dados sobre a criação da espécie em cativeiro e visa contribuir para sua manutenção no ambiente natural, além de proporcionar meios para a exploração comercial», concluiu o professor.

Ao serem capturados, os animais são submetidos a exames médico-veterinários (de sangue, fezes e outros) e são coletados dados biométricos de cada animal. Eles passam por um período de adaptação e, nesse espaço de tempo relativamente curto, tornam-se semidomesticados.

na do DEF, sendo que uma delas, recentemente, deu a segunda cria em cativeiro. A outra fêmea deverá criar em breve — também pela segunda vez em menos de um ano. Nesse último caso, a fêmea está separada do macho para prevenir contra o canibalismo. «Para todos a ração é balanceada, composta de frutas (manga, banana, mamão etc.); ração de porca em lactação; e ração inicial para leitões,

além de milho em casca», salientou o professor Alfenas. A alimentação está sendo prescrita pelo professor José Aldemir; a biologia, comportamento, hábitos alimentares e desenvolvimento dos animais jovens e adultos estão sendo acompanhados pelo professor Alfenas e pela aluna Fernanda que, ainda, dá assistência veterinária aos animais. O projeto de construção civil é do professor Virgílio.

NASCIMENTO

Dois pacas fêmeas encontram-se no Laboratório de Fau-